

**Flor do asfalto**

**Guilherme de Almeida**

Enviado por:

Publicado em : 16/06/2008 18:23:06

Flor do asfalto

Flor do asfalto, encantada flor de seda,  
sugestão de um crepúsculo de outono,  
de uma folha que cai, tonta de sono,  
riscando a solidão de uma alameda...

Trazes nos olhos a melancolia  
das longas perspectivas paralelas,  
das avenidas outonais, daquelas  
ruas cheias de folhas amarelas  
sob um silêncio de tapeçaria...

Em tua voz nervosa tumultua  
essa voz de folhagens desbotadas,  
quando choram ao longo das calçadas,  
simétricas, iguais e abandonadas,  
as árvores tristíssimas da rua!

Flor da cidade, em teu perfume existe  
Qualquer coisa que lembra folhas mortas,  
sombrias de pôr de sol, árvores tortas,  
pela rua calada em que recortas  
tua silhueta extravagante e triste...

Flor de volúpia, flor de mocidade,  
teu vulto, penetrante como um gume,  
passa e, passando, como que resume  
no olhar, na voz, no gesto e no perfume,  
a vida singular desta cidade!

\*\*\*\*\*

